



PROGRAMA MINUTO LIBRAS DA EDUCATV CAMPINAS: DIVULGAÇÃO DE LIBRAS PARA PÚBLICO OUVINTE

Francis Roberta de Jesus¹
Simone Giatti de Oliveira²
Marcelo Massao Akamine³
Marla Soares dos Santos⁴
Alexandre Tadeu Dias⁵

RESUMO

O programa televisivo Minuto Libras⁶ é produzido pela EducaTV Campinas - canal público e sem fins lucrativos da Secretaria Municipal de Educação de Campinas; canal 12.2 da rede aberta de televisão de Campinas/SP e região -. A sua produção partiu da necessidade de divulgação da libras para pessoas ouvintes, considerando que a Rede Municipal de Educação de Campinas possui três unidades de educação bilíngue de surdos. Considerando as necessidades de que a sociedade mais ampla conheça as culturas surdas e a libras, existe essa mesma necessidade dentro do contexto educacional e o programa tem o objetivo de aproximar essas duas comunidades: surdos e ouvintes. A metodologia de produção diz respeito ao produto final de objetos audiovisuais que dialoguem com diferentes contextos da vida cotidiana, sendo realizada de forma coletiva e dialogada em cada uma de suas etapas. Partindo dessas necessidades, o programa passou a ser produzido sob a perspectiva da divulgação da libras para pessoas ouvintes, tendo em vista o acolhimento das pessoas surdas naqueles contextos. Teve início sob formato de *drop* (vídeo de curta duração) e ganhou formato de programa com o passar dos anos. Relatos de uso do material como recurso didático apontam, como resultado, o alcance do programa entre diferentes públicos. Espera-se e estima-se que esses resultados sejam ampliados no sentido da divulgação e do acesso ao conhecimento.

¹ Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas e membro do grupo de Pesquisa PHALA da mesma Universidade. Professora de Educação Especial da Fundação Municipal para a Educação Comunitária (Fumec - Campinas), Orientadora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Campinas e Produtora Executiva da EducaTV - Emissora da Secretaria de Educação de Campinas. E-mail: francis.jesus@educa.campinas.sp.gov.br;

² Graduada pelo Curso de Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Orientadora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Campinas e Produtora Executiva da EducaTV - Emissora da Secretaria de Educação de Campinas. simone.giatti@educa.campinas.sp.gov.br

³ Graduado pelo Curso de Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas. Professor de Educação Física da Secretaria Municipal de Educação de Campinas e Produtor da EducaTV - Emissora da Secretaria de Educação de Campinas. E-mail: marcelo.akamine@campinas.sp.gov.br;

⁴ Mestre em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas, Bacharel em Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Graduada em Pedagogia pela Uninove. Graduada em Letras pela Universidade Estadual de Campinas. Orientadora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Campinas e Produtora da EducaTV Campinas. E-mail: marla.yamamoto@educa.campinas.sp.gov.br

⁵ Doutorando em Educação pela Universidade Estadual de Campinas. Diretor Executivo da EducaTV - Emissora da Secretaria de Educação de Campinas. Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas Aplicadas às Tecnologias Digitais na Educação de Crianças - GEPPPATEC - NEPP/Unicamp. E-mail: alexandre.tadeu@educa.campinas.sp.gov.br

⁶ Playlist do programa disponível em: https://youtube.com/playlist?list=PLqxxv80407DYOrZGPB_NButcteS70svtM&si=z6FC4X90NvUYwoPn. Acesso em 17 out. 2025.





Palavras-chaves: Libras; inclusão; educação inclusiva; programa televisivo; educação não formal.

INTRODUÇÃO

O programa Minuto Libras foi criado, inicialmente, no formato de drop (vídeos curtos para distribuição na TV e nas redes sociais) para compartilhar conhecimentos sobre: cultura surda e Língua Brasileira de Sinais, a libras. Esta seria uma forma de praticar educação inclusiva, de modo não formal, educação midiática (Brasil, 2023), como também divulgação do conhecimento.

Neste sentido, o Minuto Libras pode ser considerado produto que pode ser usado em diferentes processos educativos, inclusive ao abordar questões que atravessam concretamente as vivências das pessoas surdas e ouvintes. O programa potencializa a leituras de mundo, na relação com a realidade concreta, com as barreiras enfrentadas, com a cultura, com as múltiplas identidades e com os contextos de vida, para produção de sentidos, exercício da cidadania e transformação da realidade (Brasil, 2023).

O programa visa constituir e ampliar recursos comunicativos por meio de libras, incrementando a comunicação entre ouvintes e surdos e vice-versa. O repertório abordado é, privilegiadamente, relacionado ao cotidiano, sobretudo em ambientes públicos, visando que essa comunicação seja efetivada de modo intrínseco à realidade desse ambiente.

Com a produção iniciada em meados de 2023, o Minuto Libras está, hoje, em sua 3ª temporada. Na primeira, abordou assuntos como ambientes escolar, vocabulário necessário para participação numa aula, interação inicial com uma pessoa surda, dados pessoais, disciplinas escolares, datas comemorativas, ambientes da casa, membros da família, marcos históricos na cultura surda, músicas, contação de histórias, dentre outros. A segunda temporada trouxe a alteração de drop para programa curto, tendo sua duração estendida de média de 2 para 5 minutos e aprofundando as temáticas, inclusive de estrutura da libras. Finalmente, na 3ª temporada, teve início a produção de programas, agora com 8 minutos e ampliação dos contextos de vida como: eleições, história do Brasil, vacinação, situações de compras, ir ao médico, etc. Essas mudanças mantiveram o conceito de fortalecimento das relações entre as comunidades surdas e ouvintes, bem como uma ação de fomento para práticas de inclusão.





Ao longo das temporadas, o processo de produção foi mantido. A equipe é formada por um roteirista (professor de Educação Especial), outra professora de Educação Especial atua como apresentadora e uma professora bilíngue atua como intérprete. Ambas trabalham nas escolas pólo da rede. A escrita dos roteiros, captações, revisões, avaliação e indicação de melhorias são realizados de forma contínua, coletiva e dialogada, inclusive com os espectadores, que compartilham suas considerações. Dessa forma, a equipe de produção, como um todo, participa ativa e criticamente do processo de produção, além de fazer esse convite ao telespectador.

Como consequência, tanto a produção quanto o processo seguem os princípios de colaborar para a ampliação do conhecimento da libras para a comunidade mais ampla e para a aproximação entre as comunidades usuárias e as comunidades não usuárias de libras, de colaborar para a aproximação entre as comunidades ouvinte e surda e de participar dos processos de promoção do letramento em libras dentro do contexto escolar, a partir do Minuto Libras, o que, também, são objetivos do programa.

METODOLOGIA

O Minuto Libras, mesmo alterando o formato, manteve ao longo de seus dois anos, a exibição de tópicos relacionados à vida cotidiana, de forma projetar que esse tipo de comunicação seja efetivado na realidade, iniciando pelo contexto escolar, tendo em vista que a Rede Municipal de Educação de Campinas concebe inclusão como uma prática pedagógica e a prática, na perspectiva da educação especial, leva em consideração que “a inclusão a que nos referimos não deve afetar apenas o cotidiano escolar ou os setores relacionados à educação, ela deve constituir-se nos âmbitos político e social garantindo assim o direito à cidadania para todos” (Campinas, 2012, p.27). As Diretrizes Municipais Curriculares apresentam o objetivo de consubstanciar a contextualização da vida da pessoa com deficiência e a proposta educacional para inclusão escolar problematiza o lugar dos alunos com deficiência, bem como da convivência cotidiana com eles dentro e fora do ambiente escolar, considerando-os como sujeitos ativos, pensantes e partícipes de diferentes contextos de práticas socioculturais. É nesse espaço que o Minuto Libras ganha sentido e lugar: uma proposta que leva a inclusão em consideração, bem como a socialização desses estudantes (Campinas, 2012; Brasil, 2025). O programa, portanto, incorpora experiências socialmente significativas dos espectadores, proporcionando letramentos e desenvolvimento crítico social e sobre a produção do conhecimento sobre e por diferentes grupos.





Neste sentido, leva em consideração a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças (Brasil, 2018) e a necessidade de desenvolvimento de atitudes de respeito e acolhimento às diferenças individuais, tanto no que diz respeito à diversidade étnico-cultural quanto em relação à inclusão de alunos da educação especial (Brasil, 2018). Corrobora, assim, o compromisso com a educação integral apontado pela BNCC⁷ a partir da necessidade de atuações inovadoras e inclusivas nas questões centrais do processo educativo, como por exemplo, por meio do incentivo à convivência e à aprendizagem com as diferenças e as diversidades, fortalecidos na prática coercitiva de não discriminação, de não preconceito e de respeito às diferenças e às diversidades (Brasil, 2018).

Novos episódios são exibidos toda semana. Pretende-se implantar, futuramente, canais de comunicação com o público para acolher sugestões de temas. Atualmente, possui dois quadros, sendo um de contextualização (contexto gerador ou disparador) e de diversidades e outro de ensino de frases e palavras em libras. É produzido a partir de um roteiro mensal dialogado, tanto dentro da estrutura da língua portuguesa, quanto dentro da estrutura da libras, considerando os princípios de desenvolvimento de uma metodologia de divulgação da libras para pessoas que não a conhecem, de acessibilidade, de estabelecimento de relações com questões históricas, culturais, sociais e curiosidades sobre a libras, de envolvimento das escolas e dos alunos da Rede Municipal para refletir sobre os programa e de manutenção do esforço para que os processos de concepção e de produção sejam sempre democráticos e dialogados. A avaliação das ações relacionadas à produção e divulgação do programa são realizadas processualmente, de modo formativo e constante, junto à equipe do programa e da EducaTV, bem como aos profissionais de formação e consultoria do canal, aos parceiros especializados e aos telespectadores.

RESULTADOS

A metodologia de produção e desenvolvimento do Minuto Libras caracteriza a potência para esta ação ser replicada em outros territórios e/ou espaços educacionais, considerando que diferentes públicos poderão acessar e ser impactados. Observada a oportunidade de a representatividade e a inclusão acontecerem por meio da divulgação da libras como língua, o que está sendo efetivado pelo programa, de modo rápido,

⁷ Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018).





objetivo e conciso, destinado ao público mais amplo da EducaTV (crianças, jovens, adultos e idosos).

Como resultado, com base nos relatos registrados por docentes da Secretaria Municipal de Ensino e de espectadores da EducaTV por meio das vias de comunicação do canal, está sendo efetiva a divulgação do vocabulário em libras ao acompanharem as diferentes edições do programa, além de sinalizar que, ao entrarem em contato com a língua estão se tornando capazes de, de algum modo, se comunicarem com pessoas surdas e/ou usuárias de libras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o exposto até aqui, considera-se que a EducaTV Campinas cria e participa de ações de promoções ao letramento em libras, dentro e fora do contexto escolar, com o Programa Minuto Libras. Por meio do processo registrado nas seções anteriores, é possível considerar que o canal, por meio do programa em questão, cria e participa de processos de promoção do letramento em libras dentro e fora do contexto escolar. Essa prática pode ser replicada ou escalada em outros territórios e/ou espaços educacionais e de práticas sociais e culturais, tendo a inclusão e a valorização das diferenças enquanto finalidade.

AGRADECIMENTOS

Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação de Campinas, Núcleo de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Campinas, EducaTV Campinas, Alexandre Tadeu Dias, Ellen Cristina Celestino Tomas de Oliveira e Jaime Balbino Gonçalves da Silva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Política Nacional de Educação Digital (PNED, Lei nº 14.533/2023). Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14533.htm. Acesso em: 14 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, 7 de julho de 2015.

CAMPINAS. PREFEITURA MUNICIPAL DE. Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Secretaria Municipal de Educação. Campinas, 2012.

